

# SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 - Conj. 916/917 - Ed. Orly

Castelo - CEP 20020-080 - Rio de Janeiro - RJ

FAX. (021)220-5803 - Tel. (021)240-8927

Ata da quinquagésima sexta reunião administrativa anual da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, realizada no dia 24 de julho de dois mil, em São Paulo – SP, durante o quadragésimo nono Congresso Brasileiro de Coloproctologia. A reunião foi aberta sob a presidência do Dr. Flávio Antonio Quilici, fazendo parte da mesa os doutores Francisco Lopes Paulo, Secretário Geral, Antonio de Paiva Macedo, Primeiro Tesoureiro e Eleodoro Carlos de Almeida, Presidente Eleito. O Sr. Presidente iniciou os trabalhos, dando a palavra ao secretário geral para o seu relatório: Relatório da Secretaria Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, exercício mil novecentos e noventa e nove a dois mil: O exercício administrativo da Secretaria Geral, sob a Presidência do Dr. Flávio Antônio Quilici, transcorreu sem problemas. Na Assembléia Geral do 48º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado em Fortaleza, foram admitidos 43 membros filiados, 26 foram promovidos a membros associados e 17 a membros titulares. O quadro social do presente exercício ficou assim composto: Membros titulares, 393; membros associados, 271; membros filiados, 427; membros correspondentes, 11; membros honorários, 11 e membros remidos, 18. É com satisfação que nós verificamos no final que, hoje, a nossa Sociedade conta com um total de 1.131 sócios. Houve, portanto, apenas neste exercício, um aumento de 3.9% no número total de associados. Recebemos 48 propostas de admissão para membros filiados, 35 para mudança de categoria para associados e 10 para titular. Todas foram analisadas pela Secretaria Geral e consideradas aptas para votação. Houve um candidato ao estágio oferecido pelo Dr. Saul Sokol, que irá para Dallas em Agosto de 2000, com a passagem custeada pela Sociedade. Apresentaram-se também dois candidatos à bolsa AB, tendo os seus currículos sido encaminhados à Dra. Angelita Habr-Gama e ao Dr. Boris Baroni para a seleção. No decorrer deste exercício, foi contratada uma empresa para desenvolver um novo programa informático para gerenciamento, que passou a atender com maior eficiência as necessidades da nossa Sociedade em crescimento. Foi adquirido também um microcomputador Pentium de 500 Mhz, com 64 megabytes de memória RAM e um HD de 6.4 gigabytes capaz de abrigar o novo programa e armazenar todos os dados pertinentes à Sociedade. Regularizamos os “*softwares*” utilizados em nossos computadores, adquirindo duas cópias de Windows 98 SE, três cópias de Microsoft Office 2000 e três cópias de Norton Antivírus 2000. As salas 916 e 917 onde está situada a sede foram reformadas, principalmente no que se refere ao mobiliário, que devido ao tempo de uso desde sua inauguração já necessitava de manutenção. A sala 1202, situada no mesmo edifício onde se localiza a Sociedade Brasileira de Coloproctologia sofreu uma ampla reforma e foi preparada para ser o Centro de Estudos Pitanga Santos, da Revista Brasileira de Coloproctologia, um acervo de documentos relativos à nossa Sociedade e uma galeria com as fotos de todos os Ex-Presidentes. Sua principal função será tornar-se um centro de apoio ao estudo e à pesquisa em nossa Sociedade. Foi inaugurada no dia 08 de julho de 2000, pelo Presidente Flávio Antônio Quilici, em solenidade à qual compareceram vários Ex-Presidentes, assim como diversos membros da Diretoria e

familiares do homenageado, Prof. Raul Pitanga Santos. Para atender ao aumento de trabalho do expediente da Secretaria Geral e ao funcionamento do centro de estudos, foi contratada uma nova secretária, que passou a auxiliar a Sra. Valéria em seus afazeres relativos à Sociedade. A Secretaria Geral realizou, a pedido do Presidente, uma consulta aos membros titulares quites do Estado de São Paulo, para indicação do candidato à Presidência da Sociedade em dois mil e quatro. Concorreram os Drs. Sérgio Nahas e Raul Cutait, tendo os votos sido apurados em quatro de dezembro de mil novecentos e noventa e nove às dez horas, na presença do Presidente e de membros do Conselho Consultivo, tendo sido vencedor o Dr. Raul Cutait. Rio de Janeiro, trinta de junho de dois mil. Francisco Lopes Paulo, Secretário Geral. Submetido a votação, o relatório foi aprovado. Em seguida o Presidente deu posse aos novos Membros Filiados, admitidos durante o congresso, tendo os mesmos recebido o “boton” da Sociedade das mãos do Presidente Eleito. São eles: Adil José Duarte Filho (BA), Adriana Bassoni (SP), Aldo Anderi Cardoso (RS), Alessandra de Andrade Castelo Branco Lins (PE), Alessandro Spolavori (RS), Alexandre Marotta (SP), Alexandre Patrão Serra (SP), André Campos Fernandes (GO), André Gonçalves da Silva (GO), Andréa Povedano (RJ), Carlos Alberto da Silva Gomes (SP), Carlos Eduardo Jacob (SP), Cláudia Simões Haine (RJ), Cláudio De Oliveira Matheus (SP), Dalton Crespo de Castro Junior (RJ), Daniel Henrique Kushnir (RJ), Elaine Marques (SP), Elias Luciano Quinto de Souza (BA), Elisa Treptow Marques (MG), Elizabeth Klaus Wanderley (PE), Felicidad Santos Gimenez (AM), Francisco Eduardo Silva (RJ), Gil Carlos Modesto Alves (PI), Haroldo Mardem Dourado Casaes (BA), Hércio Azevedo de Vasconcelos Cunha (SP), Idblan Carvalho de Albuquerque (SP), José Rechuan Junior (RJ), Josemberg Marins Campos (PE), Karine Andrade Oliveira (MG), Manoel Campos Filho (BA), Manoela Moreira de Souza (SP), Marcelo de Melo Andrade Coura (DF), Marcos José Matos Ramos (BA), Marcos Tadeu Lungwtz (SP), Maria Ivna Vanderlei (PE), Maurilio Toscano de Lucena (PE), Melina da Silva Bacellar (SP), Patrícia Maria Barros Cavalcanti (RN), Paulo Gustavo Kotze (PR), Ricardo Dutra Sugahara (SP), Ricardo Luiz Laranja Klausner (RJ), Roberto Ananias de Lima (SP), Roger Bonfim de Almeida (MG), Roger Luiz de Oliveira Costa (ES), Rubens Henrique Oleques Fernandes (RS), Salustiano Gabriel Neto (GO), Túlio Marcos Rodrigues da Cunha (SP), Viviane de Moura Galvão (SP). Em seguida foram chamados os promovidos a Membros Associados: André Gleivson Barbosa da Silva (DF), Armando Geraldo Franchini Melani (SP), Benicio Luiz Bulhões Barros Paula Nunes (SP), Edmilson Rocha de Souza (SP), Eilson Gurgel do Amaral Junior (RN), Enio Chaves De Oliveira (GO), Euler de Medeiros Azaro Filho (BA), Fabio Luiz Chave Nossa (BA), Fernando de Souza (PR), Fernando Vargas Bueno (PR), Giovana Marques da Silva (ES), Giulio Fabio Rossini (SP), Helder Cardoso Silveira (SP), Henrique Augusto Lima Dos Santos (RN), Joaquim José Oliveira Filho (SP), Jorge Benjamim Fayad (RJ), José Guilherme Filho (DF), José Jefferson Martins Ferreira (MG), José Moacir Mierzva (PR), Jurema Miguel da Silva (ES), Jussara Aparecida Coradi (PR), Kaiser de Souza Kock (SC), Leandra Lara Resende de Carneiro (MG), Luciana Maria Sales Lauand (RJ), Magali Rebelo Maia Sá Rodrigues Alves (SP), Márcia Teresinha Jurach (RS), Márcio Alexandre Próspero (PR), Martha Cruz Sperondio (ES), Odinilson Almeida Fonseca (MS), Odorino Hideyoshi Kagohara (SP), Paulo Cessar de Negri Germano (SP), Pedro Antonio Albino (GO), Renato Mokdeci Khouri (MG), Rogério Souza Medrado de Alcântara (BA), Sthela Maria Murad Regadas (CE). Foram a seguir

chamados os promovidos a Membros Titulares: Alexandre Margutti Fonoff (SP), Carlos Alberto M. R. Coelho (SC), Elcio Carlos Henrique da Silva (MT), Francisco Eduardo Bezerra de A. Lima (PE), Homero Bruno Klauck (RS), José Bento Pereira dos Santos Filho (RJ), Luciano Pinto de Carvalho (RS), Paulo Figueiredo Barreto Neto (SE), Rubens Valarini (PR), Ulysses Ribeiro Junior (SP). Todos foram saudados pelo presidente, que ressaltou a importância da sua progressão e permanência na Sociedade Brasileira de Coloproctologia. O Presidente prestou homenagem ao Dr. Klaus Rebel, pelo seu trabalho na Secretaria da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, durante os nove anos em que permaneceu no cargo, dando-lhe parabéns pelo excelente trabalho realizado. Dando continuidade a reunião o presidente passou a palavra ao Dr. Antonio de Paiva Macedo, Primeiro Tesoureiro, para a apresentação do relatório da Tesouraria: Relatório da Tesouraria da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, exercício mil novecentos e noventa e nove a dois mil: A Tesouraria vem expor, o balanço financeiro no período de primeiro de agosto de mil novecentos e noventa e nove a trinta de junho de dois mil, sob a Presidência do Dr. Flávio Antônio Quilici, e apresentar a proposta orçamentária para o próximo exercício. Durante a gestão do Dr. Flávio Quilici, foram realizados serviços de manutenção do mobiliário das salas 916 e 917 da sede e uma ampla reforma da sala 1202, para ser Centro de Estudos Pitanga Santos, com inauguração programada para o dia oito de julho de dois mil. Foi também adquirido outro computador com novos programas gerenciais e contratada outra secretária. Foi aprovada, em reunião de primeiro de abril de dois mil, presentes os Drs. Flávio Antonio Quilici, Eleodoro Carlos de Almeida, Joaquim José Ferreira, Rosalvo José Ribeiro, Wagner Vasconcelos, Klaus Rebel, Francisco Lopes Paulo, João de Aguiar Pupo Neto, Nabil Massad, José Reinan Ramos e Silvio Ciquini, a proposta da Tesouraria de aumento da unidade de R\$ 100,00 para R\$ 120,00, levando-se em conta que não havia reajuste desde 1994, e que várias outras sociedades cobram de duas a três vezes mais que a nossa e as despesas têm aumentado, ultrapassando nossas receitas. Gostaríamos de parabenizar o Dr. José Maria Chaves, primeiramente pela agilidade na prestação de contas e, em segundo lugar, pelo expressivo resultado do 48º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado em Fortaleza em setembro de 1999. Finalizando, obtivemos um resultado positivo neste período de R\$ 148.616,00 e o nosso saldo atual é de R\$ 1.345.248,00. Rio de Janeiro, 30 de junho de 2000. Antonio de Paiva Macedo, Primeiro Tesoureiro. O Dr. José Maria Chaves agradeceu as palavras elogiosas do Primeiro Tesoureiro e creditou parte importante do sucesso do congresso ao Dr. Francisco Sérgio Regadas. O Dr. Wilmar Klug, argumentou que não havia necessidade de aumentar a anuidade, tendo em vista o superávit obtido no exercício anterior. O Primeiro Tesoureiro alertou então para o fato de que esse superávit era devido às aplicações financeiras, e que essas representavam uma poupança para a Sociedade. Ficaram então duas propostas: a de manter o valor da anuidade em cem reais e a proposta alternativa de elevar o seu valor para cento e vinte reais. Submetidas a votação, foi aprovada a manutenção do valor da anuidade em cem reais. Em seguida o relatório da Tesouraria foi posto em votação, tendo sido aprovado pela assembléia. O presidente solicitou então ao Dr. Silvio Ciquini, que fizesse o relatório da Comissão do Título de Especialista: Relatório da Comissão de Título de Especialista do concurso do ano dois mil: Cronograma de trabalho dia 05/02/2000 reunião dos membros de São Paulo da comissão, onde definiu-se a distribuição dos temas aos demais membros dos outros estados e pela contratação de

empresa especializada em concursos públicos; dia 22/02/2000 prazo final para inscrição dos candidatos ao concurso 2000: total de 55 inscritos; dia 24/03/2000 correspondência enviada pela secretaria da sociedade aos membros da comissão para elaboração das questões com regulamentações e orientações que visam a homogeneização dos critérios Prazo 40 dias; dia 03/05/2000 prazo limite para o envio das questões. Participaram Dr. Silvio Ciquini, Dra. Karen Mallmann, Dra. Mariza Prado Kobata, Dr. Roberto Misici, Dr. Miguel Arcanjo Sá, Dr. Sidney Nadal, Dr. José Eduardo Mekdessi, Dr. Fábio Campos e Dra. Sinara Miranda; dias 27/05, 10/06 e 16/06/2000 reunião dos membros de São Paulo para elaboração da prova. Participaram Dr. Silvio Ciquini, Dra. Mariza Prado Kobata, Dr. Fábio Campos e Dr. Sidney Nadal; dia 08/06/2000 recebimento dos currículos dos candidatos pré-aprovados pela secretaria da sociedade no Rio de Janeiro. Participaram os Drs. José Reinan Ramos e Miguel Arcanjo Sá; dia 07/07/2000 contratação após licitação da empresa Select Seleção de Recursos Humanos para os seguintes serviços: cadastramento dos candidatos para emissão de folhas de respostas, padronização técnica e revisão da linguagem da prova, confecção e conferência da arte final da prova, impressão da prova, fornecimento e impressão das folhas de resposta, embalagem dos cadernos de questões, aplicação das provas, correção das provas, análise estatística das questões da prova, confecção das listas dos aprovados e entrega dos resultados; dias 04/07, 07/07, 11/07 e 18/07/2000: reuniões da Select para elaboração final do concurso. Critérios na elaboração da prova: as questões foram divididas por grau de complexidade, grau I (conhecimento ou domínio da informação – 30%), grau II (compreensão e uso da informação – 50%) e grau III (aplicação de princípios, raciocínios e soluções – 20%). Os temas abordados foram principalmente os mais comuns dentro da Coloproctologia que representaram número mais significativo de questões: câncer 12%, doença diverticular 6%, doença inflamatória intestinal 8%, tumores benignos 8%, doenças orificiais 14%, obstrução intestinal 4%, megacólon 4%. O restante do programa do edital foi praticamente todo abordado, porém com um número menor de questões por tema. As questões foram submetidas a revisão formal de responsabilidade do psicometrista de testes quanto a sua formulação, apresentação, disposição e ordenação, além da revisão da língua portuguesa. Aplicação da prova: a prova foi aplicada pela empresa Select em 22/07/2000, contendo 75 questões, com prazo máximo de resolução em 3 horas. Não houve contato dos membros da comissão com os candidatos, nem tampouco com os cadernos de questões durante toda essa fase. Resultado a prova: candidatos inscritos 54, candidatos presentes 52 (96%), candidatos aprovados 41 (75%), nota de corte 53 pontos (70%), média da prova 57 pontos (76%), índice de fidedignidade da prova 0,76 (ideal maior que 0,60), baseado no índice de discriminação e de dificuldade das questões. Caracterização da prova: nível médio/superior. Histograma 25 candidatos (60%) entre 54 (72%) e 60 (80%) pontos, 16 candidatos (40%) entre 61 (81%) e 71 (94%) pontos. A comissão ressalta que a nota da prova teórica, conforme o edital, não representa aprovação no concurso. Esta será obtida quando igual ou superior a 70 pontos e composta por prova teórica (peso 60), prova prática (peso 20) e prova curricular (peso 20). Visando o aperfeiçoamento deste concurso, a comissão reunida solicita à assembléia a aprovação dos seguintes itens: a nota final deste concurso deverá ser efetivada por membros da atual comissão, independente das mudanças que possam acontecer par o próximo ano, no prazo de setenta dias após a finalização do congresso, conforme edital. A entrega dos títulos de

especialista dos aprovados no concurso será feita pelos membros desta comissão na assembléia da SBCP, durante o congresso de 2001. A comissão solicita mudança na redação do edital, tendo como objetivo maior clareza no momento da inscrição do candidato, que deverá ter a seguinte redação: Edital de convocação para o concurso do título de especialista ou certificado de qualificação em Coloproctologia do C.F.M. – Concurso 2001. A sociedade Brasileira de Coloproctologia, de acordo com as normas para concessão do Título de Especialista em Coloproctologia da Associação Médica Brasileira e convênio firmado com o Conselho Federal de Medicina em 10 de Março de 1989, leva ao conhecimento de todos os interessados, através deste Edital, que a prova teórica do concurso será realizada em (data da prova a ser marcada pelo presidente do congresso) no (local do congresso). Os candidatos deverão cumprir as seguintes exigências, aprovadas na reunião ordinária anual da Sociedade Brasileira de Coloproctologia em 31/10/1984, no Rio de Janeiro (RJ), com modificações propostas pela Comissão do Título de Especialista e aprovadas em reunião ordinária anual, realizada durante o 49º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado em São Paulo. A) Pré-inscrição- O candidato interessado em obter o título de especialista deverá fazer solicitação por escrito e apresentar à Secretaria Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, situada à Avenida Marechal Câmara, 160 –sala 916 – Edifício Orly – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro (RJ) – Telefone (21) 240-8927, até 150 (cento e cinqüenta) dias antes da data marcada para a realização da prova escrita, os seguintes documentos que serão avaliados pela Comissão do Título de Especialista, a fim de pré-selecionar os candidatos aptos a se inscreverem para o concurso do referido Título: 1- Cópia autenticada do diploma de Médico e da inscrição no Conselho Regional de Medicina. 2- Cópia autenticada do certificado de Residência Médica em Coloproctologia em serviço reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica e pelo M.E.C. ; ou cópia autenticada de certificado de estágio equivalente à Residência em Coloproctologia, em serviço credenciado pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia, pelo período ininterrupto mínimo de 2 (dois) anos, tendo como pré-requisito Residência Médica em Cirurgia Geral, pelo período mínimo ininterrupto de 2 (dois) anos, em serviço reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica e pelo M.E.C. ; ou cópia autenticada de certificado que comprove o título de Professor de Ensino Superior por concurso, na Área de Coloproctologia, em Faculdade de Medicina reconhecida pelo M.E.C.. 3- Comprovação autenticada de freqüência em dois Congressos Brasileiros de Coloproctologia, nos 5 (cinco) anos que antecederam o concurso. 4- Comprovação autenticada de atividade profissional atual em Coloproctologia. O comprovante deverá ser assinado pelo diretor clínico do hospital ou por seu representante legal e pelo chefe do serviço. 5- Relação das últimas 50 (cinqüenta) cirurgias coloproctológicas diversificadas (30 % de cirurgias de cólon e reto), realizadas pelo próprio candidato no exercício profissional da especialidade e contendo as iniciais do paciente, registro hospitalar, tipo de cirurgia, local e data. O documento comprobatório deverá estar assinado pelo diretor clínico do hospital e pelo chefe do serviço, sujeito a verificação pela comissão até a data da prova escrita. 6- Relação de 50 (cinqüenta) colonoscopias realizadas no exercício da especialidade, devidamente documentadas e contendo as iniciais do paciente, registro hospitalar, local e data. O documento comprobatório deverá estar assinado pelo diretor clínico do hospital e pelo chefe do serviço, sujeito a verificação pela comissão até a data

da prova escrita. 7- O candidato não pode estar, à época do concurso, em fase de formação profissional (residência, estágio, etc.). B) Os candidatos considerados aptos para o concurso nessa pré-seleção, deverão enviar à Sociedade Brasileira de Coloproctologia, até 90 (noventa) dias antes da prova teórica: 1- Curriculum vitae, com comprovação de títulos, na seguinte ordem: 1.1- Identificação: nome, data e local de nascimento, residência atual com endereço e telefone; 1.2- Atividades profissionais: 1.2.1-Atividades estudantis; 1.2.2- Cursos de aperfeiçoamento e pós graduação “lato sensu”; 1.2.3- Cursos de pós-graduação “stricto sensu”; 1.2.4- Concursos realizados; 1.2.5- Cargos públicos ou privados relacionados à atividade médica. ; 1.3- Atividades científicas: 1.3.1- Trabalhos apresentados; 1.3.2- Trabalhos publicados. ; 1.4- Participação em associações científicas; 1.5- Atividades docentes em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo M.E.C.; 2- Pagamento da taxa de inscrição, mediante cheque nominal à Sociedade Brasileira de Coloproctologia, correspondentes a 3 (três) anuidades dessa Sociedade. C) Submeter-se à prova teórica, de caráter eliminatório, que constará de 75 (setenta e cinco) perguntas tipo teste a serem respondidas em 3 (três) horas. A aprovação será concedida com um índice de 70% de acertos. Essa prova será realizada no segundo dia do congresso. D) Os candidatos aprovados na prova escrita serão avisados do resultado pela Secretaria da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, e serão submetidos a prova prática e avaliação do currículo num período de 60 (sessenta) dias após o término do congresso. Na prova prática serão analisados e julgados os seguintes itens: 1- Anamnese; 2- Exame objetivo do paciente com exame coloproctológico completo; 3- Discussão da indicação terapêutica; 4- Análise do ato cirúrgico. E) Avaliação: A avaliação constará de três etapas: 1- Pontuação da prova escrita (peso 60); 2- Pontuação da prova prática (peso 20); 3- Pontuação do currículo (peso 20). A nota mínima para aprovação é 70 (setenta) e a nota 0 (zero) em qualquer das etapas do concurso elimina o candidato. Os resultados finais serão expedidos pela Sociedade, através da Comissão do Título de Especialista, no período máximo de 70 (setenta) dias após o término do congresso. G) Expedição do Título: O candidato aprovado deverá dirigir-se à Federada da Associação Médica Brasileira no estado em que reside, para requerer o seu Título e pagar a taxa correspondente à sua expedição. Os casos omissos serão julgados pela Comissão do Título de Especialista, salvaguardando os interesses da Sociedade Brasileira de Coloproctologia. Silvio Ciquini, relator da Comissão do Título de Especialista. O relatório foi aprovado. Em seguida o Presidente solicitou à Dra. Angelita Habr-Gama que fizesse o relatório da Comissão de Ensino, que argumentou que não foi possível reunir a comissão no dia da abertura do congresso, pois muitos dos membros da comissão ainda não estavam presentes. Comprometeu-se a enviar posteriormente um relatório à Secretaria Geral da Sociedade, fruto de conversa que teve com os demais membros da comissão. Propôs ainda que as reuniões das comissões fossem realizadas no primeiro dia do congresso, não no dia da abertura, e na hora do almoço, para que não coincidisse com as atividades científicas do congresso. Submetida a votação, a proposta foi aprovada. Em seguida o Presidente deu palavra ao Dr. Wilmar Klug para que fizesse o relatório da Comissão de Defesa de Classe: A Comissão de Defesa de Classe emitiu o seguinte relatório de atividades do exercício mil novecentos e noventa e nove a dois mil: A Comissão composta pelos Drs. Nabil Massad, Francisco Ginani e Wilmar Arthur Klug procurou desencumbir-se da tarefa com vistas a defesa dos interesses dos membros da nossa Sociedade. Para tanto, participou de várias atividades em conjunto

com outras sociedades médicas, como reuniões ordinárias do Conselho Científico da AMB, com a colaboração do Dr. Fernando Cordeiro; reuniões do Conselho de Especialidades da AMB; reuniões do Departamento de Convênios da Associação Paulista de Medicina; reuniões do Departamento Profissional da Sociedade Médica do Rio de Janeiro e reunião nacional em Brasília dos sindicatos da área médica, Conselho Federal de Medicina e Associação Médica Brasileira. Nessas participações os nossos representantes solidarizaram-se com as várias iniciativas propostas para a reversão da má situação profissional do médico. Em particular, aprovamos a iniciativa da AMB de abertura de um escritório de representação em Brasília. Este visa acompanhar os mais de 700 projetos relacionados com matéria médica, que tramitam no Congresso Nacional. Também colaboramos na campanha de propaganda, idealizada pela Associação Paulista de Medicina e patrocinada por entidades como o CRM, a AMB e sociedades de especialidades. Ela pretende demonstrar ao público em geral a situação do médico brasileiro e sua relação com as empresas de medicina de grupo. Vimos aqui razões específicas para mais empenho da nossa Sociedade na proteção dos interesses dos seus membros. As empresas de medicina de grupo reduziram unilateralmente os já irrisórios honorários. Impuseram tabelas específicas com coeficientes menores. Contrataram profissionais fora das centrais de convênios. Coagiram colegas a trabalharem em condições injustas e precárias. Isso os levou a uma situação que quase inviabiliza o exercício profissional. A tendência é claramente negativa. Diante desse quadro, somente a união em torno das centrais de convênios e associações de classe poderá trazer algum alento. O caminho é o esclarecimento do profissional e da população em geral. Necessitamos da reversão da tendência, pois é evidente a vitória do poder econômico que essas empresas possuem. Além disso, agrava a situação, o excesso de escolas de medicina, formando profissionais de pouca qualificação. No momento, comunicamos que já existem 103 escolas de medicina em funcionamento e há mais 43 processos de abertura de novas faculdades de medicina no Ministério da Educação. Sobre honorários médicos, infelizmente, as iniciativas de defesa ocasionaram uma reação contrária do CADE, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica do Ministério da Justiça. Diante de uma manifestação feita pela CIEFAS, o CADE entendeu que a defesa da tabela de honorários constitui formação de cartel. Determinou aos médicos absterem-se de promover reuniões e assembléias para deliberarem sobre preços e honorários. Estendeu a proibição à participação de negociações para uniformizar preços de serviços. A demanda prossegue entre o CADE e a Associação Paulista de Medicina, que conseguiu uma liminar contra alguns dos itens da proibição, persistindo outros. Apesar disso, o CIEFAS, que é o Comitê Integrado das Entidades Fechadas de Assistência à Saúde, que representa as estatais, parece disposto a contribuir com a AMB para finalizar a nova lista de procedimentos médicos 2000. Essa lista será preparada a partir de análises econômicas pela FIPE, que é a Função Instituto de Pesquisas Econômicas, de sugestões provenientes das entidades médicas. Houve, então, uma estreita colaboração entre a FIPE, o CIEFAS e a AMB. Para isso, a Comissão de Defesa de Classe enviou aos nossos associados a última relação de procedimentos de coloproctologia existente. Pretendemos obter sugestões dos colegas, visando excluir, incluir, alterar e colocar em ordem de complexidade os procedimentos coloproctológicos para subsidiar a FIPE e a AMB na elaboração da lista de procedimentos 2000. É desnecessário reafirmar a importância desta colaboração. Sobre

responsabilidade profissional, a Comissão de Defesa de Classe está preocupada com o aumento de ações judiciais envolvendo os médicos. Adverte que a prática de realizar procedimentos de colonoscopia e cirurgias proctológicas em consultório e em regime ambulatorial é temerária. Em consultório pode-se estar atuando em desacordo com as normas do Conselho Federal de Medicina e da Vigilância Sanitária. Estas são as entidades que dispõem sobre instalação, equipamentos e insumos necessários à segurança da saúde dos pacientes. Salientamos que a atividade médica também é regida não somente pelo Código de Ética, mas também pelo Código do Consumidor. Há sim, ações com base nele e nas regulamentações citadas, que poderão originar processos na esfera civil, além da criminal. É também importante referir que há muitas empresas exigindo a atuação do médico na qualidade de pessoa jurídica, com a idéia aparente de repasse do controle do fisco, mas com a intenção velada de eximirem-se da responsabilidade civil. Advertimos expressamente sobre o risco de ações judiciais nessas condições. Podem ser pleiteadas indenizações às empresas formadas por médicos, tornando mais difícil o entendimento judicial de que os hospitais são solidários com empresas médicas contratadas para serviços terceirizados. Wilmar Klug, relator da Comissão de Defesa de Classe. O relatório foi aprovado. Dando continuidade à assembléia, o Presidente passou a palavra ao Dr. João de Aguiar Pupo Neto para o relatório da Comissão de Revista: Relatório da Comissão de Revista, exercício mil novecentos e noventa e nove a dois mil: A partir do dia oito de julho deste dois mil, a Revista passou a ocupar um espaço próprio no Centro de Estudos Pitanga Santos, inaugurado nesta data, passando a contar com secretária própria e mais recursos técnicos. A Revista encontra-se atualizada no Indexador Lilacs. A Sociedade possui em disponibilidade, as revistas de nº 2 de 1996 a nº 2 de 1999. Aos sócios interessados em completar sua coleção, favor enviar correspondência ou e-mail para a sede da Sociedade. A quantidade dessas revistas é limitada. São Paulo, vinte e dois de julho de dois mil. João de Aguiar Pupo Neto, relator da Comissão de Revista. O relatório foi aprovado pela assembléia. Em seguida, a Comissão Científica e o Conselho Consultivo se abstiveram de fazer relatório por não haver assuntos relevantes a serem trazidos à reunião. Foi dada a palavra então ao Dr. Joaquim José Ferreira, para que se pronunciasse sobre a Comissão de Câncer Colorretal. Este relatou dificuldades para reunir a comissão durante o congresso e que os principais obstáculos para a implementação de um programa nacional de prevenção do câncer colorretal são dificuldades encontradas junto ao Instituto Nacional do Câncer e Ministério da Saúde, devido a falta de verbas. A pedido do Presidente, o Dr. Raul Cutait esclareceu que O Ministério da Saúde liberou verba para realização de testes genéticos em famílias de pacientes com câncer colorretal hereditário, que estão no Registro Brasileiro de Câncer Colorretal. O Dr. Raul Cutait informou ainda estar coordenando o projeto de diretrizes da Associação Médica Brasileira, para o qual a Sociedade Brasileira de Coloproctologia já enviou três temas e está trabalhando na sua elaboração. Em seguida o Presidente perguntou aos representantes das comissões de Vídeo-laparoscopia e de Colonoscopia se tinham relatórios a apresentar. Ambas as comissões declinaram de apresentá-los por não terem assuntos relevantes a serem discutidos. Dando início a discussão de assuntos gerais, o Dr. Francisco Ginani propôs que a nova diretoria crie uma comissão de três pessoas para fazer um trabalho de prospecção do perfil do coloproctologista brasileiro, no que se refere à sua formação e exercício profissional. Submetida a votação a proposta foi aprovada. Iniciando a discussão



de assuntos gerais, o Dr. Wagner Vasconcelos propôs que a Sociedade patrocinasse integralmente o estágio oferecido pelo Dr. Saul Sokol, pois no momento a sociedade fornece apenas a passagem, ficando as despesas de acomodação por conta do candidato, o que tem praticamente inviabilizado a ida dos candidatos a Dallas. A Dra. Angelita Habr-Gama e o Dr. Raul Cutait propuseram que a diretoria agora empossada, realizasse um estudo, a ser apresentado na próxima assembléia, criando um fundo para concessão de bolsas, que cubram as despesas com passagens e estadia, propondo o valor do fundo, o valor das bolsas, os critérios para inclusão dos serviços onde os candidatos irão cursar as bolsas, uma relação de serviços que oferecem bolsas, assim como os critérios de seleção dos candidatos. A proposta englobou a do Dr. Wagner Vasconcelos, deixando porém de haver seletividade para o estágio com o Dr. Saul Sokol, que poderá vir a ser também um dos locais a ser escolhido pelos candidatos às bolsas. Submetida a votação, a proposta foi aprovada. Em seguida, o Dr. Raul Cutait, informou que a revista Diseases of Colon and Rectum possui uma edição em espanhol, publicada a cada quatro meses, com artigos selecionados, e que é distribuída nos países de língua espanhola. Em conversa com os Drs. Victor Fazio e Gervásio Salgado, este último editor da edição em espanhol, cogitaram a possibilidade de distribuir essa edição em espanhol ou mesmo em português, para os membros da nossa sociedade, contando para isso com o apoio da Ethicon. A proposta do Dr. Raul Cutait foi de enviar essa publicação aos membros da sociedade, com os custos da revista custeados pelo patrocinador e os de postagem pela sociedade. Alguns membros da assembléia lançaram uma proposta alternativa de tentar-se conseguir um patrocínio para que os membros da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, recebessem a Diseases of Colon and Rectum, em inglês, na íntegra, gratuitamente. Submetidas a votação, venceu esta última proposta. Terminada a discussão de assuntos gerais, o Presidente deu início à eleição da nova diretoria, para o período de dois mil a dois mil e um. Foi procedida a contagem dos votos que totalizaram oitenta e seis votos, todos válidos. Foi eleita por unanimidade a nova diretoria, assim composta: Presidente Eleodoro Carlos de Almeida (RJ), Presidente Eleito João Carlos Zerbini de Faria (MG), Vice Presidente Jayme Vital dos Santos Souza (BA), Secretário Geral Francisco Lopes Paulo (RJ), Primeiro Secretário Iara Vasconcelos Seixas (RJ), Segundo Secretário Sinara Monica Leite Miranda (MG), Primeiro Tesoureiro Antonio de Paiva Macedo (RJ), Segundo Tesoureiro Nelmar de Araújo Andrade (MG), Conselho Consultivo Wagner Vasconcelos (RJ), Renato Araújo Bonardi (PR), Afonso Calil Mury Mallmann (RS), José Maria Chaves (CE), Flávio Antonio Quilici (SP), Comissão Científica Raul Cutait (SP), Arminda Caetano de Almeida Leite (GO), Renato Valmassoni Pinho (PR), Comissão de Revista João de Aguiar Pupo Neto (RJ), Luís Cláudio Pandini (SP), José Figueiroa Filho (PE), Júlio César Monteiro dos Santos Junior (SP), Eduardo de Paula Vieira (RJ), Comissão de Defesa de Classe Fernando Cordeiro (SP), Paulo César Lopes Jiquiriçá (RJ), Luiz Alberto Mendonça de Freitas (DF), Comissão do Título de Especialista Marcelo Alves Raposo Câmara (RJ), Ignácio Osório Mallmann (RS), Fernando Antonio Colnago (ES), Roberto Misici (CE), Paulo Gonçalves de Oliveira (DF), Juvenal da Rocha Torres Neto (SE), Carlos Eduardo da Luz Moreira (RJ), Sidney Roberto Nadal (SP), Ricardo José Ferreira Rodarte (MG), Olival de Oliveira Júnior (PR), Elísio Meirelles de Miranda (MG), José Eduardo Makdessi (GO), José Reinan Ramos (RJ), Ana Paula Wiering Carmel (BA), Fábio Guilherme Campos (SP), Comissão de Ensino e Aperfeiçoamento Médico Angelita Habr-Gama (SP),

Hélio Moreira (GO), Ana Luiza de Souza Lima (PA), José Ribamar Baldez (MA), Francisco Floripe Ginani (DF), Miguel Arcanjo Gialluisi da Silva Sá (RJ), Antonio Booz Senna Silva Ferreira (PE), Virgínio Cândido Tosta de Souza (MG), Antonio Carlos Moreira de Carvalho (BA), Vera Lúcia Ferreira Rebel (RJ), Sérgio Carlos Nahas (SP), Wilmar Arthur Klug (SP), Fernando Antonio Rodrigues Corrêa (RS), Francisco Sérgio Pinheiro Regadas (CE), Fernando Zaroni Sewaybricker (RJ). Representantes da Sociedade Brasileira de Coloproctologia na ALACP, Titulares Érico Ernesto Pretzel Fillmann (RS) e Geraldo Magela Gomes da Cruz (MG), Suplentes Desidério Roberto Kiss (SP) e Arminda Caetano de Almeida Leite (GO). Em seguida o Presidente deu posse à nova diretoria e encerrou a Reunião Administrativa Ordinária Anual e eu, Francisco Lopes Paulo, Secretário Geral, lavrei Ata do próprio punho, que vai por mim assinada. São Paulo, vinte e dois de Julho de dois mil.